

A dor na alta pós-operatória

Uma revisão sistemática e meta-análise realizada por pesquisadores canadenses identificou a comum ocorrência da dor moderada a intensa após a alta hospitalar e as mudanças contínuas no manejo da dor pós-operatória.

Além disso, o estudo apon

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Uma revisão sistemática e meta-análise realizada por pesquisadores canadenses identificou a comum ocorrência da dor moderada a intensa após a alta hospitalar e as mudanças contínuas no manejo da dor pós-operatória. Além disso, o estudo apontou a necessidade de estudos recentes sobre a prevalência da dor pós-operatória e a necessidade de estudos epidemiológicos de maior escala nesse contexto. No contexto pós alta hospitalar, é comum que o manejo da dor receba pouca atenção, apesar da sua importância na completa recuperação do paciente. Por isso, o objetivo da revisão foi realizar uma síntese de evidências sobre a prevalência de dor pós-operatória moderada a intensa nos primeiros 14 dias após a alta hospitalar e comparar os achados em pacientes submetidos a cirurgia ambulatorial, com aqueles submetidos a cirurgia em regime de internação (pelo menos 1 noite de internação). A revisão possui publicações realizadas até novembro de 2020, nas bases MEDLINE e EMBASE, incluindo estudos observacionais em adultos maiores de 18 anos submetidos a procedimento cirúrgico. Foram incluídos 27 artigos, que relataram maior prevalência da dor moderada a intensa nos períodos de 1 a 2 semanas após a alta hospitalar do que no primeiro dia. Além disso, pacientes submetidos a cirurgias que necessitam de regime de internação apresentam maior prevalência da dor nos períodos de 1 a 2

semanas pós alta.

Por fim, o estudo sugere que a dor pós-operatória moderada a intensa é uma ocorrência comum após a alta hospitalar. Os desfechos encontrados nessa revisão apontam para a necessidade da realização de estudos que levem em consideração as atualizações contínuas no manejo da dor, como a utilização de analgesia regional e prescrições criteriosas de opioides, por exemplo. Surge também a necessidade de estudos epidemiológicos que possam fornecer estimativas significativas da prevalência da dor pós-operatória. Referência: Park R, Mohiuddin M, Arellano R, Pogatzki-Zahn E, Klar G, Gilron I. Prevalence of postoperative pain after hospital discharge: systematic review and meta-analysis. *Pain Rep.* 2023;8(3):e1075. Published 2023 May 8. doi:10.1097/PR9.0000000000001075 Alerta submetido em 21/07/2023 e aceito em 21/07/2023. Escrito por Rafaela Silva Motta.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/a-dor-na-alta-pos-operatoria · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.